

PRÁTICA POLÍTICO-EDUCATIVA NUM QUILOMBO URBANO:DEMANDAS E PERSPECTIVAS

Coordenador: RAIMUNDO HELVECIO ALMEIDA AGUIAR

A atividade de pesquisa-ação e extensão desenvolvida no Quilombo do Areal, localizado no bairro Menino Deus, limite com o bairro Cidade Baixa, e habitado por remanescentes de quilombos, teve seu início como parte das atividades gerais do Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão em Educação de Jovens e Adultos (NIEPE-EJA) da Faculdade de Educação da UFRGS e como parte integrante das atividades do Seminário de Consciência Negra e Ações Afirmativas. Desde o final do ano de 2006 iniciaram-se as tratativas entre a Faculdade de Educação e a Associação de Moradores do Quilombo do Areal da Baroneza. No segundo semestre de 2007 o trabalho teve início com o objetivo de identificar quais as práticas educativas que estavam sendo gestadas no cotidiano da comunidade. A inserção do grupo de pesquisa no Quilombo, em um primeiro momento, após um período de aproximação e reconhecimento mútuos, deu-se através de um trabalho de reforço escolar junto às crianças da comunidade e de um acompanhamento a um projeto que já estava sendo desenvolvido pelas mulheres do local, o projeto visava, prioritariamente, a geração de emprego e renda. A metodologia de pesquisa desenvolvida pelo grupo é a pesquisa-ação. Durante os encontros vários foram os momentos de entrevistas semi-estruturadas, de conversas informais, de conhecimento do lugar e de coleta de documentos. Todo esse material deu suporte para a realização da pesquisa e coleta de dados. Um diário de campo, sempre presente, também fez parte dos encontros na comunidade para que o registro de tudo o que ocorria naqueles momentos não se perdessem. O trabalho com as mulheres e o trabalho de reforço escolar foi desenvolvido até o final do ano de 2007. Em 2008, após um mapeamento mais detalhado das demandas e das possibilidades do quilombo, um projeto de pesquisa mais específico começou a ser desenhado para a comunidade. O objetivo do grupo, nesse segundo momento da atividade de extensão e pesquisa, é desenvolver, além do trabalho de Reforço Escolar e de acompanhamento do trabalho de Geração de Emprego e Renda, junto às mulheres, um projeto maior que envolva os Jovens e os Adultos da comunidade e trabalhar com eles Concepções de Cidadania, de Identidade Cultural (Ethos) e de Práticas de Socialidade dentro do quilombo. Para tanto, a pesquisa tem agregado dados de outras pesquisas desenvolvidas por outros grupos que trabalham com Quilombos Urbanos na cidade de Porto Alegre, tem feito o mapeamento das políticas públicas para quilombos, analisado todo o material até

então obtido durante todo o tempo da pesquisa no Areal, bem como, documentos legais que legitimem o reconhecimento desses sujeitos como remanescentes de quilombolas para que com esse trabalho algumas demandas sócio-econômicas e políticas possam ser trabalhadas na comunidade para que eles possam ser reconhecidos e se auto-reconhecerem como sujeitos sócio-históricos com direitos e deveres que lhes concernem, com uma identidade cultural constituinte da sua formação étnico-social para que possam lutar por espaços e direitos em uma sociedade que tenta, ainda no século XXI, escondê-los e excluí-los da participação política, econômica e social da cidade.